

RELATÓRIO DE CURSO

RESULTADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

2024/2025



**LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO**

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório Anual de curso – Licenciatura em Ciências da Nutrição

Edição: Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade e Coordenação de Curso

Barcarena, novembro de 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA.....	4
3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	4
4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO	5
5. ABANDONO ESCOLAR.....	7
6. ESTUDANTES DIPLOMADOS	7
7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO	8
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO.....	9
9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA	12
10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES	14
11. SUGESTÕES DE MELHORIA.....	15
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado no âmbito do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Atlântica - Instituto Universitário, com o objetivo de sintetizar os resultados da avaliação realizada pelos estudantes da Licenciatura em Ciências da Nutrição no ano letivo de 2024/2025. Este documento abrange não apenas os inquéritos pedagógicos das unidades curriculares e dos docentes, mas também uma análise abrangente das taxas de sucesso, abandono escolar e diplomados.

A Atlântica está comprometida com a melhoria contínua do desempenho organizacional, e este relatório desempenha um papel fundamental como instrumento de monitorização do ensino e da aprendizagem no curso.

Os resultados obtidos são partilhados com a Direção-Geral da Entidade Instituidora e a Reitoria, visando contribuir para o aprimoramento contínuo do curso. A análise dos relatórios deve, sempre que os resultados o justifiquem, conduzir à formulação de planos de melhoria.

2. METODOLOGIA

No âmbito da avaliação das unidades curriculares lecionadas no ano letivo de 2024/2025 e respetivos docentes, optou-se por utilizar a plataforma *Limesurvey* para disponibilizar o questionário de monitorização do ensino e aprendizagem. Os questionários foram enviados para os *e-mails* institucionais de cada estudante inscrito no curso, e os resultados foram posteriormente analisados.

Para avaliar a satisfação, recorreu-se a uma escala de classificação de *Likert*, que varia de 1 a 5. Nesta escala, o valor 1 representa total insatisfação e o valor 5 total satisfação. Esta escala permitiu avaliar a experiência em relação às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes.

É importante destacar que, ao longo de todo o processo, foi assegurada a confidencialidade dos dados de acordo com as diretrizes de tratamento de dados preconizadas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Adicionalmente, os restantes dados necessários para a elaboração deste relatório foram exportados do *software* de gestão académica.

3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade enviou convites do questionário de monitorização do ensino e da aprendizagem aos estudantes inscritos na Licenciatura em Ciências da Nutrição por meio do *e-mail* institucional. A confidencialidade dos dados fornecidos foi assegurada, e este processo foi efetuado com uma antecedência mínima de duas semanas antes do termo de cada semestre do ano letivo.

Os resultados detalhados deste questionário são enviados ao final de cada semestre para a Direção-Geral da Entidade Instituidora, Reitoria e Coordenação do Curso, com o propósito de contribuir para a melhoria contínua.

No ano letivo em questão, havia um total de 39 estudantes inscritos na Licenciatura em Ciências da Nutrição. Durante o primeiro semestre, foram obtidas 20 respostas completas, o que corresponde a cerca de 51.28% das respostas em relação aos estudantes inscritos. No segundo semestre, foram recebidas 13 respostas completas, o que representa aproximadamente 33.33% das respostas em relação aos estudantes inscritos.

Assim sendo, a média anual da percentagem de respostas em relação aos estudantes inscritos na Licenciatura é de aproximadamente 42.30%. A média anual da avaliação das unidades curriculares pelos estudantes no ano letivo foi de 4.41.

Tabela 1 - avaliação das unidades curriculares do curso

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES	MÉDIA (ANO LETIVO)
Clareza na definição dos objetivos da unidade curricular	4.49
Grau de interesse da matéria lecionada	4.09
Articulação com as outras unidades curriculares do curso	4.21
Grau de dificuldade da matéria	3.96
Relação entre conteúdo e carga horária	4.32
Articulação entre aulas teóricas e práticas (quando aplicável)	4.44
Disponibilidade da bibliografia indicada	4.56
Clareza dos elementos de avaliação, face aos objetivos da unidade curricular	4.56
Disponibilidade e adequação dos meios técnicos utilizados (quando aplicável)	4.72
Articulação da unidade curricular com a realidade atual	4.72
MÉDIA GERAL	4.41

4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

Na presente secção, procede-se à apresentação pormenorizada dos resultados académicos alcançados no ano letivo de 2024/2025 nas unidades curriculares que compõem o plano de estudos. Esta análise detalhada, ilustrada através da Tabela 2, permite uma análise do desempenho dos estudantes em cada disciplina, evidenciando as médias obtidas, bem como as percentagens de reprovação e aprovação.¹

¹ Resultados nas unidades curriculares da Licenciatura em Ciências da Nutrição extraídos do Sophia em a 29 de outubro de 2025.

Tabela 2 – Resultados escolares nas unidades curriculares do curso do ano letivo 2024/2025

ANO	UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	APROVADOS	MÉDIA	REPROVADOS (%)	APROVADOS (%)
1	Anatomia Humana	15	13	13.85	13.33%	86.67%
1	Biologia	15	12	13.67	20%	80%
1	Sociologia e Historia da Alimentação	15	12	13.58	20%	80%
1	Histologia	16	11	13.82	31.25%	68.75%
1	Bioquímica Geral	15	11	13.82	0.00%	73.33%
1	Química	18	13	13.23	5.56%	72.22%
1	Bioquímica Metabólica	15	9	12.89	40%	60%
1	Marketing Alimentar e Nutricional	12	12	14.17	0.00%	100%
1	Fisiologia Humana I	14	11	13	21.43%	78.57%
1	Microbiologia e Parasitologia	15	9	12.11	40%	60%
1	Comunicação e Empreendedorismo	14	12	13.58	14.29%	85.71%
1	Produção Primária de Alimentos	15	13	13.08	13.33%	86.67%
1	Bioestatística I	15	10	12.5	33.33%	66.67%
2	Fisiologia Humana II	10	10	14.7	0.00%	100%
2	Bioquímica dos Alimentos	9	9	14.22	0.00%	100%
2	Microbiologia Alimentar	8	8	16.63	0.00%	100%
2	Imunologia	11	7	13	36.36%	63.64%
2	Nutrição Humana I	9	9	14.56	0.00%	100%
2	Toxicologia Alimentar	8	8	15.63	0.00%	100%
2	Genética	9	9	14.78	0.00%	100%
2	Avaliação do Estado Nutricional	9	9	14.22	0.00%	100%
2	Saúde Pública	10	10	15.5	0.00%	100%
2	Nutrição Humana II	10	10	16.4	0.00%	100%
2	Bromatologia	9	9	15	0.00%	100%
2	Patologia I	8	8	13.38	0.00%	100%
2	Tecnologia Alimentar	8	8	14.38	0.00%	100%
2	Psicologia de Saúde	8	8	16.75	0.00%	100%
3	Gastrotecnia	7	7	13.86	0.00%	100%
3	Dietoterapia I	7	6	14.17	14.29%	85.71%
3	Bioestatística II	8	6	14	25%	75%
3	Higiene e Segurança Alimentar	4	4	16.5	0%	100%
3	Legislação e Qualidade Alimentar	5	5	15.2	0.00%	100%
3	Patologia II	7	6	14.17	14.29%	85.71%
3	Farmacodinamia e Nutrição	6	5	13.6	16.67%	83.33%
3	Nutrição Pediátrica	5	5	15.8	0.00%	100%
3	Nutrição no Desporto	6	6	15.17	0.00%	100%
3	Nutrição Comunitária	6	6	14	0.00%	100%
3	Dietoterapia II	6	4	13.75	33.33%	66.67%
3	Métodos e Técnicas de Investigação	7	6	13.5	14.29%	85.71%
3	Casos Clínicos	6	4	15.25	33.33%	66.67%
4	Ética e Deontologia Profissional	11	11	13.73	0.00%	100%
4	Política Alimentar	11	10	14.3	9.09%	90.91%
4	Epidemiologia Nutricional	10	10	12.1	0.00%	100%
4	Projecto de Investigação	10	4	16	0.00%	40%
4	Alimentação Colectiva e Gestão	10	10	14.4	0.00%	100%
4	Alimentos Funcionais e Suplementação Alimentar	11	11	15.27	0.00%	100%
4	Estágio em Ciências da Nutrição	7	7	16.14	0.00%	100%

5. ABANDONO ESCOLAR

As tabelas 3 e 4 apresentam um panorama detalhado sobre o abandono escolar na Licenciatura de Ciências da Nutrição, dividido por ano letivo.

Tabela 3 – Número de estudantes que não procederam à renovação da inscrição para o ano letivo²

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM O CURSO
1º ano	1
2º ano	0
3º ano	0
4º ano	0

Tabela 4 – Número de estudantes que realizaram a anulação da inscrição no ano letivo

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ANULARAM A INSCRIÇÃO ³
1º ano	3
2º ano	0
3º ano	1
4º ano	1

6. ESTUDANTES DIPLOMADOS

A Tabela 5 apresenta um panorama detalhado sobre os estudantes diplomados na Licenciatura em Ciências da Nutrição no ano letivo de 2024-2025.

Tabela 5 - Resultados dos estudantes diplomados⁴

N.º INSCRITOS (3º ANO)	Nº DIPLOMADOS	TAXA DE APROVAÇÃO	
9	4	44.44%	
INDICADOR	ANTEPENÚLTIMO ANO (2021/22)	PENÚLTIMO ANO (2022/23)	ÚLTIMO ANO (2023/24)
Nº de graduados	6	11	6
Nº de graduados em N anos	6	10	5
Nº de graduados em N+1 anos	0	0	1
Nº de graduados em N+2 anos	0	0	0
Nº de graduados em mais de N+2 anos	0	1	0

² Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo de 2023-2024 e que não efetuaram a inscrição para o ano letivo de 2024-2025, extraídos do *Sophia* a 31 de dezembro de 2024.

³ Dados extraídos do *Sophia*, a 31 de dezembro de 2024.

⁴ Dados extraídos do *Sophia*, a 29 de outubro de 2025.

7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO

Desenvolveram-se diversas atividades que apelaram à participação da e na comunidade e que envolvem, em alguns casos, parceiros. De seguida, enumeram-se algumas:

- Articulação com a Ordem dos Nutricionistas (Susana Ganhão-Arranhado): Conselheira da Ordem dos Nutricionistas e Apresentação do Programa estudantes ON
- Articulação com sociedades científicas: Visita e palestra da Dra. Helena Real em representação da APN
- Colaboração na elaboração e desenvolvimento da revista UATLAS (Susana Ganhão-Arranhado)
- Projecto de colaboração DemenPrev: Prevenção da demência na comunidade (Susana Ganhão-Arranhado e Paula Ravasco, com participação de alunos)
- Divulgação da Licenciatura em Ciências da Nutrição da Universidade Atlântica na feira anual de Formação, Educação e Orientação – Futurália
- Participação na Semana da Protecção Civil de Oeiras através de Palestra (Susana Ganhão-Arranhado)
- Elaboração e divulgação de artigos relacionados às Ciências da Nutrição nos diversos meios de comunicação social
- Participação no programa A Nossa Tarde da RTP com o tema Obesidade (Susana Ganhão-Arranhado)
- Participação/ Entrevista Rádio TSF Alimentação e obesidade Infantil (Susana Ganhão-Arranhado)
- Realização de workshop Diversidade Alimentar em empresas Globais de Tecnologia da SAP (Susana Ganhão-Arranhado)
- Sessões de educação alimentar com crianças entre os 3-4 anos, no âmbito do trabalho de campo da UC de Nutrição Comunitária do 3º ano da LCN; Susana Ganhão-Arranhado
- Sessão de educação alimentar na Universidade Sénior de Valejas, no âmbito do trabalho de campo da UC de Nutrição Comunitária do 3º ano da LCN; Susana Ganhão-Arranhado
- Formação aos Pais e Educadoras intitulada: “Alimentação nos primeiros 1000 dias”, Jardim-Escola João de Deus de Albarraque, 17 de Junho de 2024.
- Atividade no Âmbito do Programa Oeiras + (As células da boca) - EB2, 2/S Amélia Rey Colaço – março 2025
- Atividades no Âmbito do Oeiras Valley Science Festival (As células da boca) – julho 2025
- Contacto com várias metodologias utilizadas em ambiente de investigação como a calorimetria indireta no âmbito da UC “Nutrição Humana II” (Catarina Nunes)
- Visitas de Estudo a unidades de restauração Colectiva, Professora Elisete Varandas
- Visita de estudo visitaram a fábrica WildBran, no âmbito da UC de Marketing Alimentar e Nutricional (Miguel Godinho)
- Visita ao CO-LAB (Sonae, Continente) pelos alunos do 1º e 2º ano

- Participação de alunos como congressistas em diversos congressos e eventos científicos a convite de docentes da Licenciatura

8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO

No que se refere ao resultado das atividades científicas, tecnológicas e/ou artísticas do curso, evidencia-se um aumento face à dimensão do corpo docente, apresentando potencialidade de incremento dos resultados nesta secção. De seguida, apresentam-se alguns elementos:

- Arbitragem científica em revistas Internacionais Indexadas/Fator de Impacto

Diversos docentes exerceram funções de Revisor de diversas revistas do grupo MDPI, nomeadamente das revista Plants, Pharmaceutics; Toxins; Antioxidants; Molbank; Pathogens (Cátia Ramalhete. Bem como de outras revistas indexadas de impacto: Nutrients, ESPEN, Spring Nature, BMC Geriatrics (Susana Ganhão-Arranhado)

Sociedades profissionais/científicas

- Membro da Ordem dos Farmacêuticos
- Membro da Ordem dos Nutricionistas

Membro de Comissões

- Membro do Conselho Científico da Atlântica – Instituto Universitário (Susana Ganhão-Arranhado, Cátia Ramalhete, Paulo Figueiredo, Ana Pires)
- Membro do Conselho Pedagógico da Atlântica – Instituto Universitário (Susana Ganhão-Arranhado)
- Membro da Comissão de Ética da Atlântica – Instituto universitário (Presidente: Cátia Ramalhete)

Mobilidades Internacionais

- Coordenador Erasmus Institucional (Cátia Ramalhete)

Projetos, Estágios Curriculares e outras Provas

Diversos docentes do CE (Susana Ganhão-Arranhado, Cátia Ramalhete, Paulo Figueiredo, Filipe Jesus, Catarina Nunes) exerceram funções de orientação de projectos de investigação, bem como de estágios curriculares, sendo estes últimos assegurados, obrigatoriamente, por docentes nutricionistas. De igual modo, o corpo docente integrou os júris de avaliação dos mesmos, na qualidade de orientador, presidente e arguente, recorrendo-se ao convite de personalidades externas sempre que a natureza dos temas o justificou.

Para além das atividades desenvolvidas no âmbito do ciclo de estudos, elementos do corpo docente integraram igualmente júris de provas académicas noutras instituições de ensino superior, bem como júris de provas de acesso à Ordem dos Nutricionistas, reconhecendo-se deste modo a sua competência científica e profissional a nível nacional, nomeadamente:

- Co-orientação da monografia final do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (O Papel dos suplementos alimentares na prevenção e controlo das dislipidemias) da estudante Filipa Mão-Cheia Carvalho, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, 2025 (Cátia Ramalhete)
- Co-orientação da monografia final do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (Alimentos fermentados - o seu uso como probióticos e benefícios para a saúde) da estudante Mariana Cristina da Costa Mira António, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, 2025 (Cátia Ramalhete)

Projectos de Investigação

National member of PROMoting GeRIatric Medicine in countries where it is still eMergING – PROGRAMMING (COST ACTION CA21122), aiming the definition of the content of educational programs on basic principles of care of older people, destined for professionals non-specialists in GM and adapted to the local context, the needs and assets of stakeholders and the pragmatic possibilities of involved settings. (on going; Susana Ganhão-Arranhado)

CaregIVR Project (Cardiovascular health promotion: the impact of immersive virtual reality); aims to empower informal caregivers and vulnerable people, increasing their literacy on cardiovascular diseases and promoting the development of quality skills in the provision of care to post-stroke patients, through innovative strategies such as immersive virtual reality. (on going; Susana Ganhão-Arranhado)

Estudo de intervenção que funciona numa lógica interdisciplinar de prevenção primária da doença, com impacto na comunidade, numa área de grande relevância, o envelhecimento e a demência. Assente numa intervenção multidomínio, que considera a interdisciplinaridade dos diferentes campos da saúde, visa promover uma intervenção preventiva, personalizada e envolvendo a participação quer dos próprios destinatários, quer de outros intervenientes relevantes. O DemenPrev adota os princípios de intervenção multidomínio propostos no estudo FINGERS (on going; Susana Ganhão-Arranhado e Paula Ravasco)

WHO ICOPE Implementation Scorecards (World Health Organization Integrated Care for Old People) – Susana Ganhão-Arranhado

WHO-related PROGRAMMING activities

Activity 1: Translation of ICOPE - Integrated Care for Older People (2ª edição)

Activity 2: Application of the ICOPE implementation score card - Portuguese Working Group

CARLOS, R. M., MATIAS, C. N., CAVACA, M. L., CARDOSO, S., SANTOS, D. A., GIRO, R., VAZ, J. R., PEREIRA, P., VICENTE, F., LEONARDO-MENDONÇA, R. C., GANHÃO-ARRANHADO, S., SANTOS, H. O., REITER, R. J. & TEIXEIRA, F. J. 2024. The effects of melatonin and magnesium in a novel supplement delivery system on sleep scores, body composition and metabolism in otherwise healthy individuals with sleep disturbances. *Chronobiol Int*, 41, 817-828.

RORIZ, M., BRITO, J., TEIXEIRA, F. J., SPYROU, K. & TEIXEIRA, V. H. 2024. The effect of menthol rinsing before intermittent exercise on physiological, physical, and thermo-behavioral responses of male football referees in hot and humid environment. *Front Sports Act Living*, 6, 1334739.

KAZEMINASAB, F., MIRAGHAJANI, M., AHMADINEJAD, S., SHARAFIFARD, F., CARTERI, R. B., FORBES, S. C., TEIXEIRA, F. J. & SANTOS, H. O. 2025. Effects of L-carnitine supplementation on markers of exercise-induced muscle damage in healthy adults: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Advanced Exercise and Health Science*.

VALAMATOS, M. J., MATIAS, C. N., CAVACA, M. L., REIS, J. F., TEIXEIRA, F. J. & MONTEIRO, C. P. 2025. Is Ultrasound an Accurate Method for Predicting Fat-Free Mass in Resistance-Trained Men? *Ultrasound Med Biol.*

MATIAS, C. N., CAMPA, F., CARDOSO, J., CAVACA, M. L., CARLOS, R. & TEIXEIRA, F. J. 2025. Correlation Between Phase Angle and Body Composition, Strength and Nutritional Habits in Male Gamers. *Sports (Basel)*, 13.

Afonso, M. L., Capelas, M. L., Pimenta, N. M., Santos, T., Mäkitie, A., Ganhão Arranhado, S., Trabulo, C., Dias, D. d. S., Neves, P. M., & Ravasco, P. (2025). A Systematic Review of Vitamin D Supplementation in Oncology: Chance of Science or Effectiveness? *Nutrients*, 17(4), 634. <https://doi.org/10.3390/nu17040634>

Melo Moreira, M., Carriço, M., Capelas, M. L., Pimenta, N., Santos, T., Ganhão Arranhado, S., Mäkitie, A., & Ravasco, P. (2024). The impact of pre-, pro- and synbiotics 2 ← supplementation in colorectal cancer treatment: a systematic review. *Frontiers in Oncology*, 14. <https://doi.org/10.3389/fonc.2024.1395966>

Capítulos de livro

E-book DemenPrev (Susana Ganhão-Arranhado e Paula Ravasco)

Chapter E.5 Malnutrition and Cachexia, Hemato-Oncology Supportive Care (IOC HO2025) (Susana Ganhão-Arranhado, Paula Ravasco)

9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA

Pontos fortes

- Utilização do método de avaliação contínua.
- Diversidade dos métodos de ensino/aprendizagem, com recurso a novas tecnologias e metodologias, proporcionando um ambiente rico do ponto de vista pedagógico.
- Corpo docente jovem e altamente especializado, experiente, competente e acessível, com experiência em investigação e prática clínica.
- Ambiente de proximidade com os alunos, o que permite avaliar e corrigir qualquer situação de forma rápida e eficaz.
- Flexibilidade dos professores no acompanhamento da formação académica, tendo em conta necessidades específicas dos estudantes, em especial dos estudantes/trabalhadores
- Parcerias estabelecidas com instituições em diferentes áreas da nutrição e alimentação.
- Crescente desenvolvimento de actividades de extensão, com envolvimento dos estudantes dos diferentes anos da Licenciatura
- Existência de Núcleo de Estudantes da Licenciatura em Ciências da Nutrição
- Aumento de parcerias internacionais e crescente procura para mobilidade de professores
- Cozinha experimental/Laboratório de Gastrotecnia equipado.
- Início de organização e montagem de laboratório da Avaliação do estado nutricional, composição corporal e performance.
- Biblioteca e recursos online
- Realização de projectos de investigação aplicada pelos discentes

- Aumento das parcerias institucionais para estágios, permitindo a realização de Estágios Curriculares em instituições conceituadas, nas várias áreas de atuação do Nutricionista, designadamente FC do Porto (DragonForce), Liga Portuguesa contra o Cancro, Federação de Atletismo, entre outros
- Possibilidade de várias experiências em estágios/contextos de formação diversos, proporcionada pelo elevado número de protocolos ativos (instituições públicas e privadas)
- Perspectiva interdisciplinar, com maior sinergia entre outros cursos da área da saúde da Instituição (Horta comunitária, projecto ASA, entre outros)
- Heterogeneidade do corpo discente, com trabalhadores-estudantes, o que melhora o foco
- Plano de estudos com possibilidade de conhecimento vasto das várias áreas relacionadas com as ciências da nutrição e voltado para a mudança de paradigma no que diz respeito a doenças da população e alterações demográficas.
- Competências, perfil e saídas profissionais dos alunos
- Excelente relacionamento entre Direção, Coordenação, docentes, não docentes e discentes, promotor de um ótimo ambiente de ensino-aprendizagem, e facilitador da resolução rápida e pessoal de situações problemáticas;
- Existência de Instrumentos de controlo da qualidade
- Espaços amplos, bom ambiente académico e bons acessos ao Campus.

Pontos fracos

- Divulgação do curso
- Não existência de uma residência no Campus
- Insuficiência de Nutricionistas Especialistas em Nutrição Clínica
- Insuficiente participação em investigação da totalidade do corpo docente
- Inexistência de cursos pós-graduados e inexistência de oferta formativa que permita a continuidade de progressão académica
- Ainda reduzida produção científica, em particular, reduzida taxa de publicação de artigos científicos em revistas indexadas e/ou com revisão por pares;
- Constrangimento do número de vagas ocupadas face às disponíveis; possui ainda um número reduzido de estudantes nos diferentes anos, especialmente nos últimos, o que limita a diversidade cultural, social e académica, reduzindo desta forma a troca de experiências. Este facto dificulta ainda a criação de associações, eventos académicos específicos da licenciatura e a criação de atividades extracurriculares regulares. Tornando também limitada as disciplinas optativas oferecidas e por consequência a possibilidade dos estudantes desenvolverem em maior detalhe uma área durante a sua licenciatura
- Climatização em alguns espaços de aulas;

- Frequência de manutenção de equipamentos.

10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES

- Aula Aberta sobre doença renal crónica ministrada pelo Professor Doutor Vítor Martins, diretor da DIAVERUM (Susana Ganhão Arranhado; Filipe Teixeira)
- Aula de Gastrotecnia com Dra. Márcia Gonçalves, subordinada ao tema Alimentação Vegetariana. Culinária dos alimentos de origem vegetal (Ana Goios)
- Aula de Gastrotecnia com Dra. Tânia Sofia Silva, subordinada ao tema Suplementos nutricionais orais e a prática clínica (Ana Goios)
- Aula prática nos laboratórios Bettery, S.A.
- Aula sobre microbioma Synlab
- Workshop - Explorando o Mundo do Cacau e Chocolate Equatoriano, novembro 2024
- Curso de antropometria ISAK Nível 1, Universidade Atlântica, 4 a 6 de Setembro de 2025.

11.SUGESTÕES DE MELHORIA

Com vista ao reforço da qualidade e do desempenho do ciclo de estudos em Ciências da Nutrição, identificam-se as seguintes propostas de melhoria:

Desenvolvimento de novas ofertas formativas que promovam a progressão académica dos estudantes da Licenciatura, nomeadamente através da criação de formações pós-graduadas e/ou cursos de curta duração.

Continuação do incentivo à mobilidade académica de estudantes e docentes, através da dinamização de iniciativas que promovam a participação em programas de mobilidade, bem como da divulgação sistemática da informação relativa aos apoios disponíveis.

Consolidação da estratégia de internacionalização do curso, reforçando parcerias com instituições estrangeiras e promovendo a participação em projetos de investigação e redes internacionais.

Promoção do desenvolvimento, organização e disseminação de atividades científicas e de investigação, envolvendo ativamente os estudantes e estimulando a sua participação em projetos, eventos científicos e ações de extensão à comunidade.

Implementação de medidas destinadas ao aumento do número de candidatos, através da promoção do curso com destaque para a cozinha experimental, os laboratórios e a forte componente prática, recorrendo a estratégias de comunicação como redes sociais, open days, produção de vídeos institucionais e testemunhos de estudantes e diplomados.

Estabelecimento de parcerias com escolas da região, promovendo visitas aos laboratórios, aulas abertas e workshops na área da alimentação e nutrição, com o objetivo de despertar o interesse precoce dos alunos do ensino secundário pelo curso.

Rentabilização da cozinha experimental mediante a organização de workshops, cursos de curta duração, ações de formação dirigidas à comunidade e eventos científicos de cariz gastronómico, contribuindo para o aumento da visibilidade do curso e para a geração de receitas adicionais.

Mitigação da inexistência de residência universitária própria através do estabelecimento de protocolos com residências e/ou outras soluções de alojamento para estudantes, garantindo condições estáveis e preços acessíveis.

12.CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ciclo de estudos em análise, tem-se verificado um reforço consistente das parcerias previamente estabelecidas, o que tem contribuído de forma significativa para a melhoria da formação acadêmica e profissional dos estudantes. Paralelamente, foram celebrados novos protocolos com instituições representativas das diversas áreas de atuação do Nutricionista, potenciando a diversidade e a qualidade dos locais de Estágio Curricular, bem como a realização de aulas abertas e outras iniciativas de natureza pedagógica e científica.

As propostas de melhoria identificadas pelo corpo docente têm vindo a ser progressivamente implementadas, com resultados globalmente positivos e visíveis na organização do curso, na dinâmica pedagógica e no envolvimento dos estudantes. Durante o ano letivo a que respeita o presente relatório, destacam-se ainda diversas iniciativas orientadas para o desenvolvimento, organização e disseminação de atividades científicas e de investigação, promovendo o envolvimento ativo dos estudantes e contribuindo para a consolidação da estratégia de internacionalização do ciclo de estudos, incluindo a captação de novos públicos internacionais.

Salienta-se igualmente a estreita proximidade com as entidades de estágio e com potenciais empregadores, a qual facilita a transição dos estudantes entre o contexto académico e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Esta articulação tem-se traduzido, em vários casos, no convite aos estudantes para permanecerem nas instituições onde realizaram o estágio curricular, evidenciando a adequação da formação às exigências do mercado de trabalho.

Refira-se ainda o elevado número de atividades de ligação à comunidade desenvolvidas no âmbito do ciclo de estudos, materializadas na organização anual de projetos, eventos e iniciativas que promovem a interação entre estudantes, instituições, empresas, empregadores e outros parceiros externos, contribuindo para a abertura do curso à sociedade e para o seu reconhecimento externo.

Relativamente às práticas consideradas meritórias, destaca-se o acompanhamento próximo e contínuo dos estudantes por parte dos docentes, da coordenação do curso, da Direção e reitoria da Atlântica, permitindo a identificação precoce de situações que requerem intervenção e prevenindo de forma eficaz potenciais focos de conflito ou insatisfação.

Destacam-se, igualmente, os esforços contínuos para a atualização curricular, incorporação de metodologias de ensino inovadoras e fortalecimento da articulação entre teoria e prática.

Por fim, importa destacar que se projeta um aumento da produção científica quando comparado com anos letivos anteriores, beneficiando do crescimento do número de protocolos de cooperação e parcerias estabelecidas, da existência futura do laboratório mencionado anteriormente (equipado com DEXA), da melhoria da existência de fundos e linhas de financiamento para o desenvolvimento de iniciativas de investigação colaborativa e aplicada na área do ciclo de estudos, bem como do crescente envolvimento dos estudantes em projetos de investigação e de ligação à comunidade.

Apesar dos progressos observados, persistem desafios que exigem atenção contínua.

Em síntese, o Curso de Licenciatura em Ciências da Nutrição demonstra um percurso consistente e alinhado com as exigências académicas, científicas e sociais atuais, reafirmando o seu papel na formação de profissionais qualificados, críticos e comprometidos com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população. As perspetivas para os próximos anos apontam para a continuidade do aperfeiçoamento do curso, com foco na excelência académica, inovação pedagógica e impacto social.